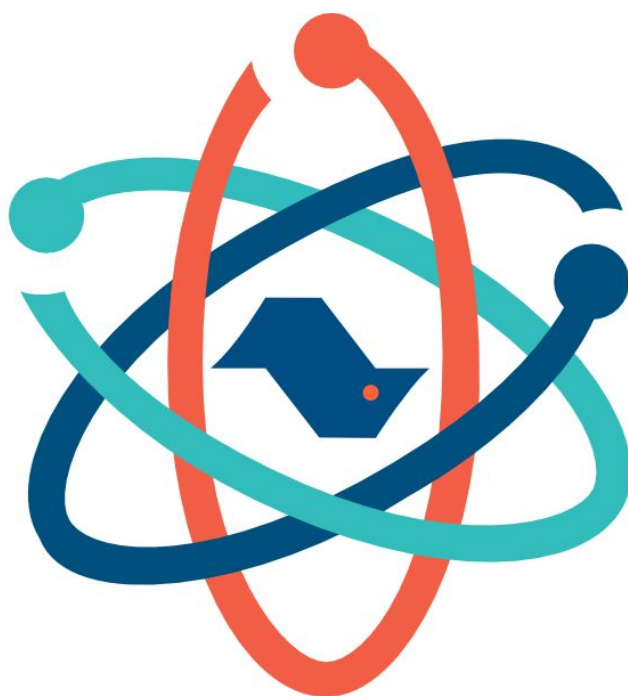


# Manifesto pela Ciência Brasileira



A valorização da ciência no panorama político atual (nacional e internacional) é um desafio. Esse manifesto visa expor as dificuldades que a ciência enfrenta no país atualmente e apresentar os benefícios que ela traz à sociedade e ao planeta.

# RESUMO

## Princípios fundamentais

### 1 - Mostrar que a ciência pode servir ao bem comum

Muitas pessoas consideram a ciência algo complicado, de difícil compreensão, distante do seu cotidiano. Um dos objetivos da marcha é apresentar a ciência para a sociedade sob outra perspectiva, buscando mostrar que seu dia a dia está cercado de conquistas científicas que hoje são parte da sua rotina. Além disso, queremos divulgar a ideia de que entender os princípios da ciência pode empoderar a sociedade para uma tomada de decisões de forma crítica e com maior responsabilidade. Por fim, enfatizamos a responsabilidade da comunidade científica em fornecer dados e análises sobre o impacto da ação humana no mundo, subsidiando discussões na sociedade sobre o caminho que devemos seguir, preservando as gerações futuras.

### 2 - Por educação científica de ponta

Nós apoiamos uma educação científica de crianças e adultos que os ajude a pensar criticamente, elaborar e avaliar perguntas baseados no peso das evidências. A ciência não é um campo que deve ser entendido apenas por um grupo específico.

### 3 - Pela comunicação científica aberta, honesta e ao alcance do público

A linguagem científica é pouco acessível para boa parcela da população brasileira, o que as impede de entender e consequentemente valorizar a ciência. Divulgar ciência de forma compreensível e abrangente, no espaço público, através de exposições, artes, brincadeiras e esportes são formas efetivas de aproximar e popularizar a ciência.

### 4 - Por políticas e regulamentos de interesse público baseados em evidências

Parte das decisões políticas, principalmente as que refletem diretamente na vida e no bem estar humano, do meio ambiente e de todas as outras formas de vida, devem necessariamente estar embasadas em evidências científicas (sejam elas estatísticas, sociais, biológicas entre outras...). Quando limitamos decisões desse tipo ao campo da opinião, estamos mais sujeitos a falhas humanas.

### 5 - Pelo financiamento das pesquisas científicas e suas aplicações

Nós acreditamos que o orçamento da ciência deve refletir a importância dessa ferramenta para a sociedade. Nós defendemos mais recursos em apoio à pesquisa, contratações no campo da ciência e aplicação do pensamento científico na gestão pública.

## **Objetivos específicos - Marcha pela Ciência SP**

### **1 - Valorização da ciência e do cientista**

Sem ciência não existe desenvolvimento em um país. Consideramos importante apresentar o cientista como um profissional mais próximo do dia a dia das pessoas.

### **2- Pelo desenvolvimento e pela soberania do país**

O avanço da ciência e tecnologia brasileira é fundamental para a promoção de um novo ciclo de industrialização capaz de catalisar um desenvolvimento econômico que seja socialmente e ambientalmente responsável, traçando um caminho para a superação da dependência econômica, cultural e tecnológica que limita as possibilidades de superação das desigualdades regionais.

### **3 - Maiores investimentos para pesquisa e carreira acadêmica**

Estamos preocupados com a redução do investimento federal e estadual via agências de fomento como CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), FAPs (Fundações de Amparo à Pesquisa) e afins. Sem investimento não há ciência de qualidade. Se perdermos nossos cientistas, como será possível desenvolver o país?

### **4 - Mais contratações para Institutos de Pesquisa**

Atualmente muitos Institutos de Pesquisa estão sucateados. Acreditamos que não basta direcionar investimento para a “modernização” destes centros, se não houver equipe qualificada para usufruir destes espaços. Dessa forma, lutamos por mais contratações em Institutos de Pesquisa Brasileiros.

### **5 - Maior investimento em ensino de ciências nas escolas brasileiras**

Tendo jovens treinados a pensarem de forma crítica, teremos uma sociedade pronta para discutir seus problemas e desafios de modo qualificado.

### **6 - Por mais direitos para pós-graduandas e pós-graduandos**

Em relação à pós-graduação, é fundamental que todo cientista em formação que desejar, tenha acesso à bolsa de pesquisa durante TODO o mestrado e doutorado (universalização das bolsas de pesquisa). Defendemos também a assistência estudantil, licença parental (quando necessário), inscrição no INSS, reajuste anual de bolsas e uma política de inserção e fixação de mestres e doutores no território nacional.

### **7 - Pelo financiamento da ciência**

Defendemos melhor financiamento à ciência, como por exemplo o direcionamento de 2% dos *royalties* do minério para a ciência e tecnologia e o cumprimento da alíquota de 1%

do ICMS para o orçamento estadual à FAPESP. Defendemos também o maior investimento de empresas públicas e privadas à Ciência.

### **8 - Pela volta do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação**

Em 2016, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) foi extinto, e suas secretarias incorporadas ao Ministério das Comunicações, que passou a se chamar Ministério da Ciência, Tecnologias, Inovações e Comunicações. A junção dessas atividades em um único Ministério enfraqueceria o setor de ciência, tecnologia e inovação, que, em outros países, ganha importância em uma economia mundial crescentemente baseada no conhecimento e é considerado o motor do desenvolvimento. Europa, Estados Unidos, China, Coreia do Sul, são alguns exemplos de países que, em época de crise, aumentam os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, pois consideram que esta é a melhor maneira de construir uma saída sustentável da crise. Assim, defendemos a refundação do MCTI com financiamento adequado, bem como a reestruturação de importantes órgãos extintos neste processo: a Secretaria de Ciência e Tecnologia pela Inclusão Social (SECIS) e o Departamento de Difusão e Popularização da Ciência (DEPDI)

### **9 - Pela divulgação ampla e democrática de ciência**

Grande parte da população brasileira, inclusive paulistana, não se interessa pela ciência. Isso se dá, dentre outros motivos, devido à falta de preparo dos cientistas para falar de uma forma clara e inteligível sobre sua ciência. Dessa forma, defendemos maiores investimentos na formação de divulgadores científicos, como já vem acontecendo em algumas universidades do estado de São Paulo, visto que este também é um grande nicho profissional a ser ocupado.

### **10 - Contra a política de juros altos e cortes na ciência**

Enfatizamos que os orçamentos da ciência, educação e saúde não devem ser cortados a cada evento de crise econômica, devendo-se buscar outras saídas para a superação da crise. Em especial, retomar a recomposição do orçamento do CNPq possibilitado a partir de recursos da repatriação de recursos não declarados no exterior.